

COMUNICADO DE IMPRENSA

85% das crianças sírias nas comunidades de acolhimento vive na pobreza – UNICEF

Nova avaliação mostra que a situação das famílias se deteriorou nos últimos dois anos

AMÃ, 25 de Fevereiro de 2018 – As famílias de refugiados sírios que vivem em comunidades de acolhimento na Jordânia estão a lutar cada vez mais para atender às suas necessidades básicas, incluindo a educação e a protecção dos seus filhos, disse hoje a UNICEF. 85% das crianças refugiadas sírias registadas vivem abaixo do limiar da pobreza, de acordo com a última avaliação da UNICEF.

Além disso, 94% das crianças sírias com menos de 5 anos que vivem em comunidades de acolhimento são "multi-dimensionalmente pobres", o que significa que estão privadas de um mínimo de duas das cinco necessidades básicas seguintes: educação, saúde, água e saneamento, protecção e segurança infantil.

"Com a incomparável escala em massa da crise da Síria e a sua natureza prolongada, a Jordânia precisa de apoio contínuo para gerir o impacto desta crise e atender às necessidades das crianças vulneráveis", disse Robert Jenkins, Representante da UNICEF na Jordânia. "Sete anos após o início desta crise, precisamos, colectivamente, de continuar a fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para apoiar crianças refugiadas vulneráveis e as suas famílias que lutam diariamente para satisfazer as suas necessidades básicas".

De acordo com a recente avaliação da UNICEF, as crianças refugiadas sírias e as suas famílias que vivem em comunidades de acolhimento sofrem as seguintes carências:

- 4 em cada 10 famílias sírias sofrem de insegurança alimentar, não dispo de alimentos suficientes para ter uma dieta adequada, com mais 26% de famílias adicionais propensas a sofrerem de insegurança alimentar;
- 45% dos sírios até aos 5 anos de idade não têm acesso a serviços de saúde adequados, incluindo vacinas e serviços para deficientes;
- 38% das crianças sírias não vão à escola, referindo a distância, o custo, a falta de espaço e o bullying como razões para abandonar ou não se matricular;
- Para crianças sírias entre os 6 e os 17 anos, o trabalho infantil e a violência continuam a ser grandes desafios;
- 16% das crianças sírias até aos 5 anos não possuem certidão de nascimento, o que causará grandes desafios no futuro expondo-os a riscos adicionais.

As famílias de refugiados sírios vulneráveis nas comunidades de acolhimento partilharam as suas experiências durante a avaliação, incluindo as suas lutas diárias para pagar a renda, cobrir as despesas médicas e fazer face aos custos de enviar os seus filhos para a escola. Havia exemplos de pais que saltavam refeições para permitir que os seus filhos comessem o suficiente. As famílias sírias vulneráveis são cada vez mais forçadas a mecanismos de sobrevivência negativos, como o trabalho infantil e o casamento precoce para sobreviver.

A UNICEF está a trabalhar com o Governo, doadores e parceiros para reduzir a pobreza e outros desafios entre as crianças vulneráveis através de um apoio direccionado e permitir que os jovens se envolvam positivamente nas suas comunidades transitando para empregos significativos, educação continuada e oportunidades de formação.

A UNICEF na Jordânia apresenta uma lacuna de financiamento de 145,7 milhões de US dólares para atender às necessidades de todas as crianças e jovens vulneráveis na Jordânia em 2018.

Siga a UNICEF Portugal



Acerca da UNICEF

A UNICEF trabalha em alguns dos lugares mais difíceis do mundo, para chegar às crianças mais desfavorecidas. Presentes em 190 países e territórios, trabalhamos para todas as crianças, em qualquer parte, para construirmos um mundo melhor para todos. Para saber mais sobre a UNICEF e o seu trabalho para as crianças, visite: www.unicef.pt.

Para mais informação, é favor contactar:

- Rita Rolin, UNICEF Portugal, Tel: 21 317 75 00, rrolin@unicef.pt
- Claire McKeever, UNICEF Jordan, Tel: +962 795 15 4388, cmckeever@unicef.org